

Petrônio leva a Geisel sugestões para reformas

BRASILIA (O GLOBO) — A restauração do habeas corpus para crimes políticos, excluídos apenas os casos de terrorismo, e o restabelecimento das garantias da magistratura — inamovibilidade vitaliciedade no cargo e irredutibilidade dos vencimentos — são duas das propostas de reformas políticas que o Senador Petrônio Portela pretende levar ao MDB no fim da próxima semana ou no início da seguinte.

As propostas, contudo, dependerão da aprovação do Presidente Geisel, que receberá Petrônio quarta-feira para examinar as alternativas de proposições.

Nas últimas semanas o coordenador do diálogo político recebeu sugestões de reformas dos juristas Afonso Arinos, Goffredo Telles, Miguel Reale e Mário Pessoa.

Segundo Petrônio, "as propostas de salvaguardas compreenderão porque possivelmente não serão semelhantes

às que têm sido citadas no noticiário da imprensa". Não quis, entretanto, revelar quais são.

Além de dialogar com representantes do MDB, ele pretende voltar a conversar com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Raymundo Faoro, que considera "um homem sério, patriota e realmente preparado para debater as reformas".

A audiência de Geisel a Petrônio, para um exame das propostas de reformas, foi adiada duas vezes: na primeira, por causa da nota-resposta do Senador Paulo Brossard ao General Figueiredo, o que deixou o Governo irritado; e, na outra, por causa do incidente em que se envolveram, no Senado, os líderes da Arena e do MDB, Eurico Rezende e Paulo Brossard. Além disso, houve a convenção da Arena para homologar a candidatura Figueiredo e o problema das sucessões estaduais, ainda em fase de definição.